

DRI
07/11

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO QUE ENTRE SI FAZEM O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE FORTALEZA E O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DO CEARÁ.

CLÁUSULA PRIMEIRA – CATEGORIAS:

Nesta CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, doravante denominada simplesmente de CONVENÇÃO, celebrada entre as entidades sindicais acima mencionadas, onde houver menção a EMPRESAS, entendam-se aquelas representadas pelo SINDICATO DA CATEGORIA PROFISSIONAL no Ceará, base territorial da CATEGORIA PROFISSIONAL no município de Fortaleza e Região Metropolitana, representada pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE FORTALEZA e demais combustíveis minerais, inclusive o álcool hidratado combustível, bem como aos trabalhadores em serviços de lavagem, lubrificação, limpeza e conservação similares ou conexas;

CLÁUSULA SEGUNDA – DATA BASE:

Manutenção do dia 1º de março, como base da categoria

CLÁUSULA TERCEIRA – PISO SALARIAL:

Fica assegurado que o Piso Salarial da categoria a vigorar a partir de 1º de março de 2006, será de R\$ 365,00 (trezentos e sessenta e cinco reais), acrescido de seus respectivos adicionais.

CLÁUSULA QUARTA – GERENTE E FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS – PISO:

As EMPRESAS se obrigam, ainda, a pagar a seus EMPREGADOS que exerçam as funções de GERENTE, o Piso Salarial estabelecido na cláusula terceira, acrescido de 70% (setenta por cento) do mencionado piso, mais o adicional de 30% (trinta por cento), sem prejuízo das demais vantagens que vinham recebendo, aos que desempenham FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS OU BUROCRÁTICAS, o mesmo piso estabelecido na cláusula terceira acrescido de 30% (trinta por cento);

CLÁUSULA QUINTA PERICULOSIDADE, INSALUBRIDADE, HIGIENE E SEGURANÇA:



Os FRENTISTAS, também conhecidos por "BOMBEIROS", bem como os MONITORES, fazem jus ao adicional de periculosidade de 30% (trinta por cento), e os LAVADORES DE VEÍCULOS e aos ENXUGADORES e/ou TROCADORES DE ÓLEO, todos têm direito ao adicional de 20% (vinte por cento) referente ao Adicional de Insalubridade. Ficam as empresas obrigadas, ainda, a fornecer gratuitamente todo o equipamento de higiene e segurança do trabalho que trata a NR-6, contida na Portaria nº 6 do Ministério do Trabalho, inclusive macacões ou jalecos para os frentistas e o respectivo calçado para os lavadores, trocadores de óleo e enxugadores de veículos;

CLÁUSULA SEXTA – ADMISSÃO DE EMPREGADO PARA FUNÇÃO PRÉ-EXISTENTE:

Admitido o EMPREGADO para a função de outro DESPEDIDO SEM JUSTA CAUSA, àquele será garantido salário igual ao do menor salário da função, sem considerar as vantagens pessoais deste;

CLÁUSULA SÉTIMA – EMPREGADO SUBSTITUTO – SALÁRIO:

Enquanto perdurar a SUBSTITUIÇÃO POR MAIS DE 30 (TRINTA) DIAS, em cargo de salário maior, o EMPREGADO substituto fará jus ao mesmo salário do substituído, excluídas as vantagens de caráter pessoal deste;

DNI / CS
687

CLÁUSULA OITAVA – RESPONSABILIDADE POR CHEQUES DEVOLVIDOS:

Em nenhuma hipótese o EMPREGADO SERÁ RESPONSABILIZADO POR QUAISQUER CHEQUES DEVOLVIDOS, desde que obedecidas as normas existentes na empresa empregadora que deverão ser comunicadas por escrito ao EMPREGADO no ato de sua admissão e as normas patronais que são: só receber cheque no valor exato da compra e/ou serviço executado e que não seja de outra praça, exceto os especiais ou garantidos, com a devida anotação sobre CARIMBO fornecido pela empresa, da identidade do emitente, do número do seu telefone, do número da placa e da marca do veículo, VEDADO O RECEBIMENTO DE CHEQUES DE TERCEIROS, bem como a TROCA DOS MESMOS POR DINHEIRO, exceção feita aos autorizados pelo proprietário ou gerente do estabelecimento, sendo certo que os frentistas em nenhuma hipótese serão responsabilizados, pela devolução de cheques pré-datados;

CLÁUSULA NONA – PAGAMENTO DAS DIFERENÇAS SALARIAIS E BENEFÍCIOS:

As diferenças salariais e de benefícios, decorrentes do que venha a ser convencionado ou estabelecido por sentença normativa, serão pagas até 25 (vinte e cinco) dias após a celebração da norma coletiva ou decisão em dissídio coletivo;

CLÁUSULA DÉCIMA – CONTRA CHEQUE DE PAGAMENTO:

AS EMPRESAS FICAM OBRIGADAS A FORNECER, a todos os seus EMPREGADOS por ocasião do pagamento de seus salários, o RESPECTIVO PAGAMENTO (CONTRA CHEQUE), contendo a indicação tipográfica da empresa pagadora, a discriminação de todas as verbas pagas e dos descontos efetuados, e a informação do respectivo valor recolhido ao FGTS;

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – ESTABILIDADE POR APOSENTADORIA, ACIDENTE DE TRABALHO E ESTABILIDADE DA GESTANTE:

As EMPRESAS assegurarão ESTABILIDADE NO EMPREGO ao funcionário que estiver há 02 (dois) anos ou menos da aquisição da APOSENTADORIA, e de mais 12 (doze) meses a contar da alta médica previdenciária, aos EMPREGADOS afastados por motivo de ACIDENTE DE TRABALHO, e para a empregada gestante será assegurada um mês de estabilidade após o retorno do término da licença previdenciária, além do já previsto em Lei;

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – HORAS EXTRAORDINÁRIAS:

As EMPRESAS remunerarão as HORAS EXTRAS com 80% (oitenta por cento) de ADICIONAL sobre o valor da hora normal. (Precedente normativo nº 043 do Tribunal Superior do Trabalho);

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – REFLEXOS DAS HORAS EXTRAS:

As EMPRESAS considerarão a média das horas extras, comissões e demais vantagens percebidas pelo EMPREGADO para o CÁLCULO DAS FÉRIAS, DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, REPOUSO REMUNERADO E AVISO PRÉVIO, incluídas, sempre as verbas correspondentes aos adicionais de insalubridade e periculosidade e/ou noturno;

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – SUBSTITUIÇÃO DO VIGIA:

Aos EMPREGADOS que, não sendo VIGIAS, tiverem que substituí-los em suas folgas, a EMPRESA GARANTIRÁ, além da remuneração pelo dia de trabalho na função efetiva, O PAGAMENTO CORRESPONDENTE AO NUMERO DE HORAS TRABALHADAS COMO VIGIA, além do adicional noturno, sem prejuízo do descanso a que fazem jus;



CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – VALE TRANSPORTE:

As EMPRESAS fornecerão aos seus EMPREGADOS o VALE-TRANSPORTE regulado em descontando dos mesmos o percentual previsto em Lei;

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DISPENSA DO AVISO PRÉVIO:

As EMPRESAS dispensarão do cumprimento de 1/3 do Aviso Prévio (10 dias), sem prejuízo da respectiva remuneração, do EMPREGADO que por ela for demitido sem justa causa;

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – PRESTAÇÃO DE CONTAS:

A prestação de contas do estoque e das vendas do dia será feita ao RESPONSÁVEL PELA EMPRESA, NO INÍCIO E NO TERMINO DE CADA JORNADA, sob pena de ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO EMPREGADO, na ocorrência de quaisquer diferenças;

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – ADICIONAL NOTURNO:

O trabalho noturno das empresas, assim considerado aquele prestado entre 22h00min de um dia às 05h00min do dia seguinte, será REMUNERADO COM ACRÉSCIMO DE 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) sobre a hora normal, sendo certo que no referido período, cada hora corresponderá a 52'30" (cinquenta e dois minutos e trinta segundos), na conformidade do Parágrafo 1º do artigo 73 da CLT (Precedente Normativo nº 90 do TST);

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – CONTRATO DE EXPERIÊNCIA – READMISSÃO:

Aos EMPREGADOS que forem readmitidos na mesma empresa, no prazo de 01 (um) ano nas mesmas funções que exerciam, deles não será exigido novo contrato de experiência desde que cumprido integralmente a anterior;

CLÁUSULA VIGÉSIMA – SEGURO OBRIGATÓRIO:

Objetivando uma maior proteção aos familiares dos EMPREGADOS que transportam valores, AS EMPRESAS SE OBRIGAM A INSTITUIR SEGURO POR ACIDENTE OU MORTE PARA ESSES EMPREGADOS, quando tal, ocorra no decorrer da respectiva jornada de trabalho do EMPREGADO que é de 44 (quarenta e quatro) horas semanais (Precedente Normativo nº 42 do TST);

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS EMPREGADOS:

As EMPRESAS PRESTARÃO ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS EMPREGADOS, inclusive aos vigias/vigilantes, quando estes, no exercício de suas funções, venham a praticar atos que os levem a responder inquéritos ou ações penais (Precedente Normativo nº 102 do TST);

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – AUXÍLIO FUNERAL:

Em caso de MORTE DO EMPREGADO as EMPRESAS pagarão à família enlutada, objetivando ajudá-la no sepultamento do ente falecido, o valor correspondente a 2 (dois) salários da categoria a que pertença o falecido, com o respectivo adicional a que faz jus;

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – LICENÇA REMUNERADA – CASAMENTO, FALECIMENTO E NASCIMENTO:

As EMPRESAS concederão aos EMPREGADOS, licença remunerada: de 5 (cinco) dias em razão de CASAMENTO destes; 3 (três) dias em caso de FALECIMENTO do cônjuge ou companheiro(a) e de seus dependentes devidamente reconhecidos pela Previdência Social; e 5 (cinco) dias pelo NASCIMENTO de ^{uma hora} ~~uma hora~~



CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS POR TEMPO DE SERVIÇO:

O GOZO DAS FÉRIAS a serem usufruídas pelo EMPREGADO, somente poderá ter início em dia útil e que não anteceda aos sábados, domingos e feriados. Aos EMPREGADOS que possuam mais de 3 (três) anos de empresa, será pago além do 1/3 legal de suas férias, mais 5% (cinco por cento) de seu salário, a título de gratificação por tempo de serviço;

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – JORNADA DE TRABALHO DE EMPREGADO ESTUDANTE:

É VEDADA ÀS EMPRESAS a prorrogação da jornada de trabalho do EMPREGADO estudante, ressalvada as hipóteses do artigo 61 da CLT (Precedente Normativo nº 32 do TST);

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – GARANTIA DE REPOUSO REMUNERADO JORNADA COM ATRASO:

Ao EMPREGADO que chegar ATRASADO para a jornada de Trabalho, sendo permitido seu ingresso na empresa pelo EMPREGADOR, lhe será pago o repouso remunerado (Precedente Normativo nº 92 do TST);

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA – ATRASO NO PAGAMENTO DO SALÁRIO – MULTA:

Fica estabelecida a multa de 10% (dez por cento) sobre o saldo de salário, a ser paga pela EMPRESA, na hipótese de atraso no pagamento de salário até 20 (vinte) dias e de 5% (cinco por cento) por dia no período subsequente (Precedente Normativo nº 72 do TST);

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – DEVOLUÇÃO DE CHEQUES RECUSADOS:

As EMPRESAS se obrigam a devolver ao EMPREGADO, no prazo de 10 (dez), os cheques recusados pelas instituições bancárias com que operam, após a sua reapresentação, se tais cheques tiverem sido RECEBIDOS EM DESACORDO COM AS NORMAS DA EMPRESA, que devem ser comunicadas, por escrito, aos seus EMPREGADOS, VEDADO QUALQUER DESCONTO em razão de tais cheques, SE ULTRAPASSADO ESSE PRAZO;

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA – RETENÇÃO DE C.T.P.S. PELA EMPRESA:

As EMPRESAS QUE RETIVEREM A CTPS DE SEUS EMPREGADOS por mais de 5 (cinco) dias, pagarão aos mesmos indenização correspondente a 1 (um) salário por dia de atraso na devolução daquele documento (Precedente Normativo nº 98 do TST);

CLÁUSULA TRIGÉSIMA – SALÁRIO EDUCAÇÃO:

As EMPRESAS que ainda não fazem uso das prerrogativas legais referentes ao SALÁRIO-EDUCAÇÃO, adotarão providências para a utilização, no decorrer desta Convenção, improrrogavelmente;

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – COMUNICAÇÃO DE DEMISSÃO E OUTRAS PUNIÇÕES:

As EMPRESAS se obrigam a COMUNICAR POR ESCRITO, aos seus funcionários em caso de DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA, e nos demais casos de PUNIÇÃO DISCIPLINAR, os motivos determinantes de tais decisões, sob pena de ser considerada imotivada a punição aplicada:



CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA – VARIAÇÕES DE PREÇOS E SALÁRIOS:

Sempre que ocorram variações no item "SALÁRIO" na ESTRUTURA DE RESSARCIMENTO DA PLANILHA DA ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, para os preços dos derivados de petróleo, compromete-se o SINDICATO PATRONAL conveniente a reunir-se com a entidade sindical profissional signatária desta CONVENÇÃO, para esclarecerem as condições de repasse dessas variações aos respectivos salários, arredondados sempre para a unidade monetária seguinte;

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA – RELAÇÃO NOMINAL DE EMPREGADOS:

As EMPRESAS ficam obrigadas a encaminhar a entidade sindical profissional, cópia das Guias de Contribuição Sindical, com relação dos nomes e respectivos salários, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o recolhimento, mantendo-se os procedimentos mais favoráveis já praticados (Precedente Normativo nº 41 do TST);

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA – DESCONTO ASSISTENCIAL:

As EMPRESAS descontarão de seus EMPREGADOS até 30 de maio de 2006 de uma só vez, a importância referente a 5% (cinco por cento), calculado sobre o novo piso salarial acrescido dos adicionais devidos a título de Contribuição Assistencial por determinação da Assembléia Geral Extraordinária do dia 22/2/2005 e no mês de contratação daqueles EMPREGADOS contratados na vigência desta convenção, promovendo o recolhimento da importância descontada na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, agência 31, conta corrente 537-5, em 10 (dez) dias após o seu desconto, mediante formulário próprio fornecido pelo sindicato laboral. Ficando o EMPREGADO com o direito de recusa que deverá ser requerido perante o sindicato laboral, por escrito e assinado pelo mesmo dirigido ao presidente da entidade até 10 (dez) dias após a assinatura deste instrumento convencional, ficando a entidade laboral na responsabilidade de comunicar a empresa para que seja suspenso o referido desconto. fica, ainda, convencionado que as diferenças salariais e a contribuição assistencial deverão ser pagas até o dia 30 de maio deste ano;

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA – DO ABASTECIMENTO SELF-SERVICE:

Conscientes de sua responsabilidade social, visando evitar o crescimento do desemprego e suas conseqüências e a legislação vigente, os Postos de Revenda de Combustíveis e Lubrificantes do estado do Ceará não adotarão o sistema de auto-abastecimento, comprometendo-se a manter em funcionamento, tão somente, as bombas de abastecimento operadas por frentistas integrantes do seu quadro de funcionários, sob as penas da Lei;

PARÁGRAFO ÚNICO: O descumprimento desta cláusula importará na multa diária de 02 (dois) salários mínimos por bico de bomba tipo Self-Service em operação, revertida em favor do Sindicato Profissional as multas da Lei;

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA – JORNADA DE TRABALHO PARA POSTOS 24 HORAS:

Em atendimento às reivindicações de EMPREGADOS que trabalham em postos que funcionam em regime de 24 (vinte e quatro) horas, fica facultado as empresas a utilização de uma escala de revezamento com uma jornada de 12/36 horas;

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA – HOMOLOGAÇÃO DE RESCISÃO:

As EMPRESAS somente se obrigam a homologar as rescisões de contrato de trabalho de seus EMPREGADOS no sindicato profissional, quando os EMPREGADOS contarem com mais de 01 (um) ano de serviço na empresa;

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA – VIGÊNCIA:

A presente CONVENÇÃO COLETIVA terá vigência de 12 (doze) meses a contar de 1º de março de 2006 a 28 de fevereiro de 2007, ficando automaticamente renovada, no que couber, por um período de 12 (doze) meses, desde que nenhuma das partes se manifeste, por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data de celebração de nova CONVENÇÃO. Cópia do presente documento será afixado em local próprio para a afixação do quadro de horário de trabalho e de outros documentos de exibição obrigatória;

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA – VIOLAÇÃO DA CONVENÇÃO – MULTA:

Fica estabelecida MULTA de R\$ 50,00 (cinquenta reais) em caso de violação da presente CONVENÇÃO pelas entidades convenentes e as EMPRESAS representadas pelo SINDICATO DA CATEGORIA ECONÔMICA, e de metade do mencionado pelo EMPREGADO;

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA – FORO COMPETENTE:

As alterações da presente CONVENÇÃO deverão ser anotadas na CTPS de cada funcionário, e as divergências surgidas em razão desse aplicação serão dirimidas ou conciliadas pela Justiça Federal do Trabalho da 7ª Região.

Fortaleza, 01 de março de 2006

JOSÉ CARLOS RODRIGUES OLIVEIRA
Presidente do Sindicato das Empresas

JOSÉ MAURÍCIO DE MOURA
Presidente do Sindicato dos Empregados

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO	DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO CEARÁ SEÇÃO DE RELAÇÕES DO TRABALHO
Nos termos do artigo 614, do CLT, do prazo de duração da presente Convenção Coletiva da Trabalho Econômico, constante do processo Nº	
46205.006429/2006-17	
Registrado e Arquivado no DRT/CE sob o nº 1052006	
LIGIA PEREIRA DOMINGOS Téc de Nivel II Mat. 450985 - SEREJ	Data do Protocolo de depósito: 23/05/06 Fortaleza, 29/05/06